

Governo envia ao Congresso proposta do orçamento 93

O GLOBO

31 AGO 1992

BRASÍLIA — A proposta orçamentária para 1993 que o Governo envia hoje ao Congresso apresentará um déficit primário, ou seja, o volume de despesa previsto é superior ao da receita. A informação é do secretário do Planejamento do Ministério da Economia, Pedro Parente, que não revelou o montante do déficit mas enfatizou que “a situação é muito difícil”.

O total da proposta é de US\$ 64 bilhões, o equivalente a 16% do Produto Interno Bruto (PIB), enquanto as necessidades do governo, seriam de pelos menos 23% do PIB. Os cortes globais dos ministérios que não têm receita vinculada, como os da área de infra-estrutura, por exemplo, ficarão pouco abaixo de 22%, “o que já é um exagero”, segundo o secretário.

— Sem a aprovação do ajuste fiscal vai se impôr ainda mais sacrifício à sociedade e vamos ter que ficar no mesmo “rame-rame”, como já fizemos esse ano — diz Parente.

A grande preocupação da área econômica é com a instabilidade política do país, o que está levando as pessoas e as empresas a pagarem menos impostos, quando a expectativa do governo era a de que a arrecação tributária começasse a aumentar.

Os técnicos da Secretaria do Planejamento ainda enfrentam dificuldades para reduzir os gastos do Poder Judiciário, que não admite a interferência do governo nas suas previsões orçamentárias. Por isso, o secretário de Planejamento apresenta hoje ao Congresso propostas diferentes para alguns órgãos do Judiciário.